

## **Efeito do consumo do cacau nos fatores de risco cardiovascular em pacientes hipertensos resistentes: um estudo piloto**

CAROLLYNE DOS SANTOS CAVARARO, ANA PAULA AZEVEDO MATTOS, FLAVIO ANDRADE CAMACHO, ELISIANE SILVA CARVALHO COSTA, JORGE DA SILVA PINHO JUNIOR, MANUELA DE ABREU NASCIMENTO, RENATA FRAUCHES MEDEIROS, GRAZIELLE HUGUENIN, SERGIO GIRÃO BARROSO e ANDREA CARDOSO DE MATOS

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, BRASIL.

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é considerada o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares, sendo a Hipertensão Arterial Resistente (HAR) um estágio mais avançado desta enfermidade. Somam-se a essa enfermidade outras alterações deletérias para a saúde cardiovascular, como as dislipidemias e adiposidade corporal. O cacau é um alimento rico em polifenóis, os quais apresentam propriedades antioxidantes que podem auxiliar no manejo da HAR e trazer benefícios a saúde cardiovascular.

**Objetivos:** Analisar o efeito do cacau sobre fatores de risco cardiovascular em pacientes hipertensos resistentes.

**Métodos:** Tratou-se de um estudo piloto, duplo-cego, placebo controlado de um ensaio clínico realizado em pacientes com diagnóstico de HAR, adultos e idosos, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de hipertensão arterial do HUAP/UFF. O grupo intervenção (GI; n=3) foi suplementado com sachês 30g/dia de cacau em pó e o grupo controle (GC; n=3) recebeu sachês 30g/dia de maltodextrina em pó, corada e flavorizada. Ambos os grupos foram suplementados durante 60 dias e receberam orientações nutricionais. Antes da suplementação (T0) e ao final dos 60 dias (T60) foram aferidos peso e estatura, o perímetro da cintura (PC), perímetro do quadril (PQ) e calculado o índice de massa corporal (IMC) e a relação cintura/quadril (RCQ). Foram realizadas coletas de sangue no T0 e T60 para a avaliação dos lipídeos séricos (colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), HDL-c e LDL-c). Para análise estatística foi utilizado o programa GraphPad Prism e considerados significativos os valores de  $p \leq 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 82849417.9.0000.5243).

**Resultados:** A média de idade dos participantes foi  $61 \pm 9,9$  anos, (67% eram mulheres). Os grupos demonstraram ser homogêneos. Não foram encontradas diferenças significativas entre o GC e GI nos tempos estudados. O GI apresentou valores significativamente maiores de HDL-c (mg/dL) ao final da suplementação (T0:  $45,3 \pm 7,6$ ; T60:  $48,7 \pm 5,9$ ;  $p=0,043$ ), não sendo encontrada diferença significativa nas demais variáveis.

**Conclusão:** Os resultados encontrados podem sugerir que os pacientes com HAR podem se beneficiar pela suplementação de cacau, tendo em vista seu potencial efeito antioxidante e seu significativo impacto sobre o HDL-c destes indivíduos, o que pode evitar maiores danos à saúde cardiovascular, ainda que a amostra tenha sido pequena. Mais estudos são necessários para elucidar os efeitos do cacau sobre a HAR.